

Mandioca

ABRIL DE 2024

1. PRODUÇÃO NACIONAL

A produção brasileira de raiz de mandioca no ano de 2023, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, foi equivalente a 19,13 milhões de toneladas colhidas em uma área total de 1,24 milhões de hectares.

O cenário foi positivo e indicou o crescimento da área plantada, após seis anos consecutivos (2016 a 2021) de redução, assim como uma melhora significativa da produtividade, ambos levando ao crescimento da produção.

Já as estimativas do IBGE para o ano de 2024, apontam para uma dinâmica diferente, indicando a queda de quase 2,5% na produção brasileira de raízes, causada novamente pela redução da área cultivada, já que a produtividade deverá se manter praticamente estável.

Além dos números nacionais, no que tange a cultura da mandioca, é importante considerar as especificidades da cultura no que diz respeito a distribuição territorial. Neste sentido, a produção brasileira de mandioca está concentrada em dois estados: Pará, na região norte e Paraná, no sul do Brasil.

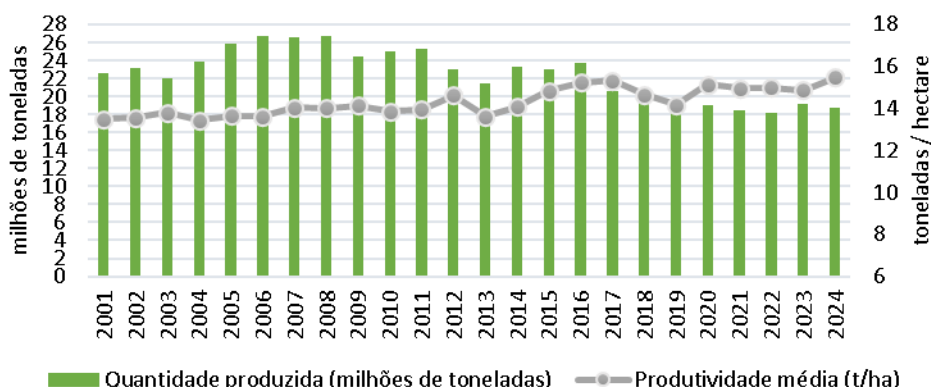
O primeiro detém a maior área cultivada, em sua grande maioria no sistema de produção familiar, sendo destinada, principalmente, a fabricação de farinha para o abastecimento local. A farinha faz parte do hábito alimentar na região o que gera grande demanda pelo produto, fazendo com que a produção de raízes assuma uma dinâmica particular. Em 2024, o estado deverá ser o responsável por quase 21% da produção brasileira de mandioca.

Já o segundo lugar, o Paraná, além de localizado no outro polo do país, também possui dinâmica produtiva bem diferente. Além da maioria da produção ser destinada a fabricação de fécula, as áreas são caracterizadas por uma agricultura de maior nível tecnológico, o que se reflete na alta produtividade que é praticamente o dobro do primeiro colocado.

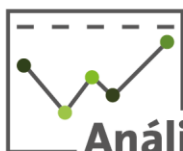
Além disso, as estimativas para o estado apontam incremento da produção ao contrário da maioria dos outros estados. Em 2024, de acordo com o IBGE, o Paraná produzirá equivalente a 19,82% da produção brasileira de raízes, frente aos 17,62% do ano anterior, em uma área de 147.800 hectares.

Em terceiro lugar deverá aparecer o estado de São Paulo, com 8% da produção nacional, e em quarto lugar permanece a Bahia, correspondendo a aproximadamente 5%. Ambos figuram distante dos primeiros colocados, entretanto, cabe ressaltar a sua importância para a cadeia produtiva da cultura, já que um é importante produtor de fécula, e o outro é um dos principais responsáveis pelo abastecimento de farinha para a região nordeste.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE LSPA de abril/2024



Análise MENSAL

Mandioca

ABRIL DE 2024

2. MERCADO NACIONAL

O ano de 2023 foi marcado pela queda intensa de preços no mercado doméstico. Graças a melhora nas condições climáticas, que possibilitou a diminuição da incidência de pragas, doenças e perdas, houve o aumento da oferta de raízes e também a melhora do teor de amido, fazendo com que os preços começassem a ceder a partir de fevereiro.

O aumento da disponibilidade de raízes, especialmente na região Centro-Sul, levou ao aumento gradativo do nível de estoques, ocasionando a queda nas cotações.

O ano de 2024 iniciou em dinâmica parecida, que no entanto, pareceu se modificar em abril sendo possível observar a ligeira recuperação das cotações, com incrementos mais discretos na região Centro-Sul.

QUADRO 1—PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	967,99	675,35	695,23	-28,18%	2,94%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	829,91	381,02	345,10	-58,42%	-9,43%
Pará	R\$/t	923,40	1.014,80	1.022,65	10,75%	0,77%
Paraná	R\$/t	897,27	465,19	460,55	-48,67%	-1,00%
São Paulo	R\$/t	1.015,00	435,60	438,03	-56,84%	0,56%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	4.574,52	2.447,80	2.412,36	-47,27%	-1,45%
Paraná	R\$/t	4.764,71	2.622,31	2.572,13	-46,02%	-1,91%
São Paulo	R\$/t	4.744,11	2.784,77	2.554,64	-46,15%	-8,26%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	247,81	226,35	235,00	-5,17%	3,82%
Pará	R\$/50Kg	433,33	445,36	370,48	-14,50%	-16,81%
Paraná	R\$/50Kg	175,00	131,08	125,50	-28,29%	-4,26%
São Paulo	R\$/50Kg	164,93	136,60	125,03	-24,19%	-8,47%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	174,22	141,50	137,87	-20,86%	-2,57%
São Paulo	R\$/50Kg	300,97	234,55	229,15	-23,86%	-2,30%

Fonte: Conab / Cepea / Deral.

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

O ano de 2023 foi marcado por sucessivas reduções de preços em todas as regiões, especialmente no Centro-Sul brasileiro.

O cenário foi causado pela oferta de raízes de mandioca que apresentou recuperação considerável durante o ano, com crescimento da produção. Este fator aliado a melhora da qualidade da matéria-prima, com aumento do teor de amido, favoreceu a oferta, que esteve em alta fazendo com que os preços estivessem em baixa durante a maior parte do ano.

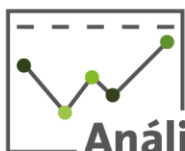
2024 iniciou dando continuidade à dinâmica de aumento da oferta de raízes, com redução de preços. Em abril este movimento perdeu força, com uma discreta recuperação dos preços em alguns estados do Centro-Sul, ou

reduções de caráter menor, frente as grandes variações negativas dos meses anteriores.

O movimento esteve influenciado pela disponibilidade de raízes de mandioca, mais reduzida durante o mês, em virtude do clima seco que prejudicou a colheita.

Apesar disso, a oferta de raízes ainda se manteve acima da demanda pelo produto, contendo apenas em parte a queda de preços.

No Pará os preços chegaram a apresentar variação anual acima de 100%, influenciada pelo efeito sazonal do inverno amazônico sob a colheita. À medida que este vem se encerrando os preços vem caindo, apresentando-se relativamente estáveis em abril.

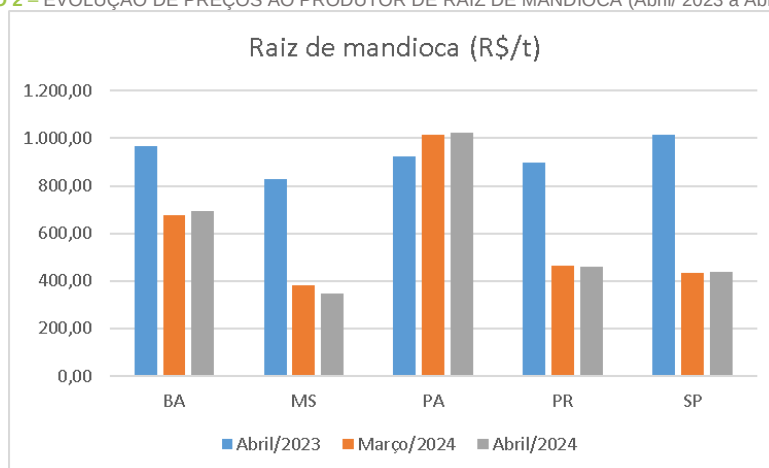


Análise MENSAL

Mandioca

ABRIL DE 2024

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (Abril/ 2023 a Abril/ 2024)



Fonte/elaboração: Conab.

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Durante 2023 o esmagamento e a produção de fécula estiveram favorecidos pelo aumento da oferta de matéria-prima, com crescimento da produção em aproximadamente 30%, de acordo com o Cepea.

O ano de 2024 vem dando continuidade à dinâmica, com altos volumes de esmagamento, o que aliado ao bom rendimento levou a novo aumento da quantidade de fécula produzida.

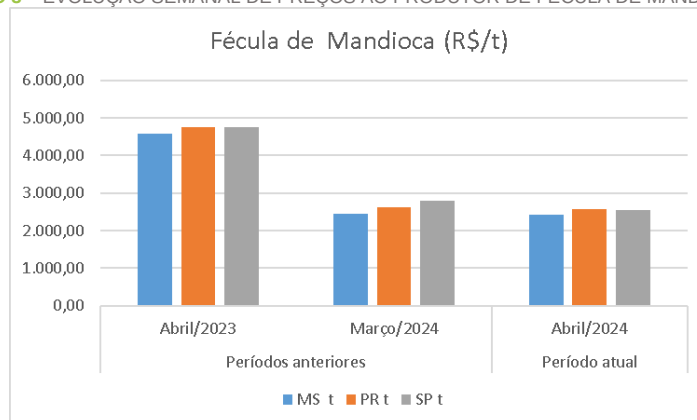
Entretanto, a evolução da oferta não vinha acompanhando a demanda pela fécula, assim diante da existência de estoque disponível e consumo em queda, os preços reduziram.

Em abril, o cenário se modificou ao menos em partes. A redução de preços foi bem menor

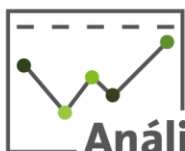
em comparação com os meses anteriores, ficando em média apenas 1,6%, com relação a março para os estados da região Sul.

Com o mercado sinalizando para menor volatilidade de preços, os negociadores voltaram a concretizar transações maiores, o que elevou a demanda pelo derivado e foi capaz de conter as quedas acentuadas.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea. Elaboração: CONAB.



Mandioca

ABRIL DE 2024

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha, apesar de também apresentar redução nos preços, vem apresentando volatilidade bem menor, o que provavelmente decorre da demanda pelo produto, quase sempre presente com mercado movimentado a maior parte do tempo.

Abril apresentou aumento da demanda pela farinha, especialmente nos estados do Nordeste e Sudeste brasileiro, com necessidade de negociações para reposição dos estoques, fazendo com que o mercado que já vinha apresentando recuperação em março, voltasse a ficar bastante movimentado.

Apesar disso, os preços apresentaram novos recuos, já que mesmo diante da questão climática com a seca atrapalhando a colheita, esta não cessou, sendo possível avançar no período mais próximo do final do mês.

O estado do Pará, após longo período de altas, vem apresentando redução de preços, com

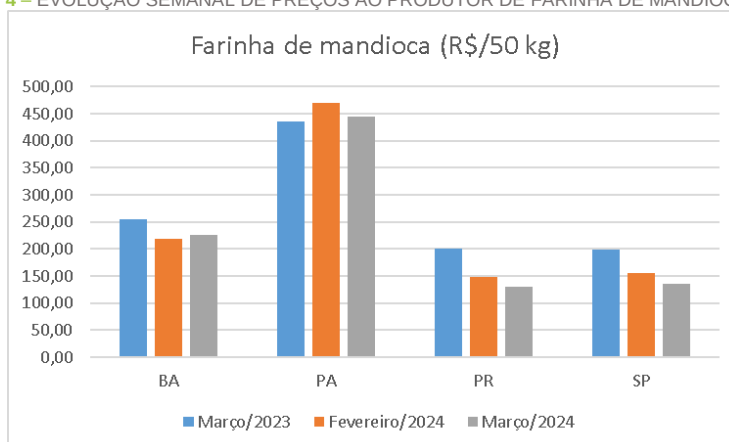
queda drástica na variação anual, durante o mês de abril.

Apesar disso, é nítido como o estado apresenta outra dinâmica de mercado em relação a farinha, como representado no gráfico abaixo pela diferença de magnitude dos preços locais.

Além do efeito sazonal acentuado por conta do período chuvoso, no Pará a farinha de mandioca possui importância particular. Apesar de ser o maior produtor brasileiro de raízes, a maior parte é direcionada a fabricação de farinha, já que o produto faz parte do hábito alimentar cotidiano dos paraenses, gerando poucos excedentes frente a forte demanda.

.
. .
. .

GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA. Deral (PR). Elaboração: CONAB.

2.4 BALANÇA COMERCIAL

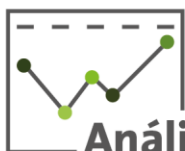
Dentre os produtos que compõem a cadeia produtiva da mandioca, no que diz respeito a mercado internacional, o de maior destaque é a fécula, já que a farinha é consumida internamente e a exportação de raízes ainda é incipiente.

Após dois anos consecutivos de recordes de exportação para o setor, o volume exportado em 2023 reduziu consideravelmente, cerca de 46% em relação a 2022.

O ano de 2024 iniciou com ganhos em janeiro, seguido de redução do volume exportado em fevereiro. Já em março as exportações

cresceram cerca de 60%. O motivo principal seria a baixa liquidez no mercado doméstico, já que após um período de aumento do nível de estoques motivados pelo aumento da produção, os preços vêm reduzindo uma vez que a demanda não cresceu na mesma proporção.

Além disso, o mercado internacional também esteve favorável, com preços cerca de 40% maiores que os do mesmo período do ano passado e taxa de câmbio em alta. Entretanto, no comparativo com o mesmo trimestre do ano passado, o acumulado pela balança comercial



Análise MENSAL

Mandioca

ABRIL DE 2024

ainda é menor em cerca de 14%, principalmente pela redução ocorrida no mês de fevereiro.

Em abril, a exportação reduziu mais de 40% em relação ao mês anterior, entretanto com saldo ainda positivo na balança comercial

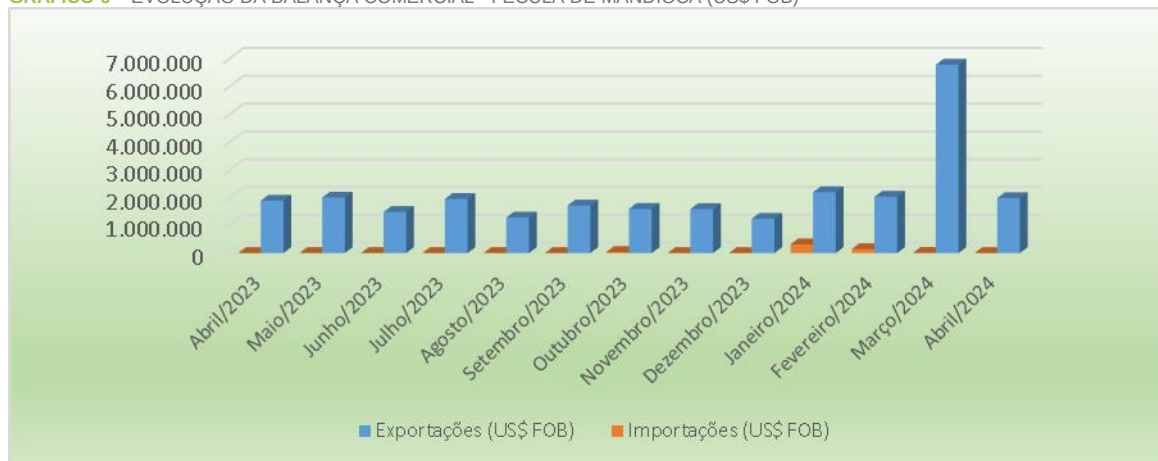
brasileira. O motivo teria sido a demanda internacional pela fécula, que esteve menos aquecida durante o mês, já que o preço de exportação esteve maior durante o mês.

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Abril/2024	1.976.388	2.303.329	31.939	5.500	1.944.449	2.297.829
Março/2024	6.768.192	8.555.258	511.279	996.250	6.256.913	7.559.008
Fevereiro/2024	2.024.139	1.950	158.127	329	1.866.012	1.621
Janeiro/2024	2.186.603	2.634.409	337.643	627.600	1.848.960	2.006.809
Dezembro/2023	1.231.832	1.308.785	120.260	200.900	1.111.572	1.107.885
Novembro/2023	1.580.074	1.932.318	164.217	329.500	1.415.857	1.602.818
Outubro/2023	1.588.549	1.545.961	0	0	1.588.549	1.545.961
Setembro/2023	1.709.144	1.696.489	0	0	1.709.144	1.696.489
Agosto/2023	1.278.769	1.395.109	0	0	1.278.769	1.395.109
Julho/2023	1.946.011	1.782.791	8.263	1.125	1.937.748	1.781.666
Junho/2023	1.475.563	1.509.346	142.384	270.000	1.333.179	1.239.346
Mai/2023	1.993.028	1.851.331	311.822	536.500	1.681.206	1.314.831
Abril/2023	1.882.509	1.541.398	0	0	1.882.509	1.541.398

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)

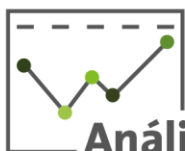


3. MERCADO INTERNACIONAL

As expectativas de crescimento das exportações de fécula em 2023, diante do aumento da produção brasileira de raízes, não se confirmaram e o volume exportado ficou 46% abaixo ao exportado no ano anterior.

A Tailândia é líder absoluta na exportação mundial de fécula, no entanto, assim como os demais países asiáticos, comercializa praticamente toda sua produção de mandioca e derivados para a China, que é o maior consumidor mundial.

Portanto, o comprometimento da produção dos países asiáticos deixa em aberto o atendimento a países da União Europeia, EUA e América Latina, onde o Brasil já vem ocupando espaço, e possui boas possibilidades de se destacar em virtude da proximidade territorial, que lhe confere vantagens logísticas.



Análise MENSAL

Mandioca

ABRIL DE 2024

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Durante o ano de 2023, os preços da mandioca apresentaram quedas consecutivas. O ano de 2024 iniciou dando continuidade a esta dinâmica, que, no entanto, parece perder força, com reduções de preços menores em abril.

Observa-se que o principal desafio para a cadeia produtiva da mandioca continua sendo disponibilidade de raízes, fator preponderante para a formação de preços, que culmina em uma grande volatilidade da produção, o que limita a indústria.

Com relação ao mercado internacional, os resultados vêm demonstrando a possibilidade de crescimento das exportações, com espaço para atendimento da demanda de países cujo mercado não está fidelizado, o que esbarra no tímido crescimento da produção brasileira.